

SENE, A.; MENDES, T. S. P. Acesso a dados e informações sobre créditos e financiamentos por produtores rurais. In: ENCONTRO COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA AGRICULTURA FAMILIAR, 3., 2016, Tupã, Presidente Prudente, Adamantina. **Anais eletrônicos...** Tupã: CoDAF, 2016. p. 8-17. Disponível em: <> . Acesso em:

ACESSO A DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE CRÉDITOS E FINANCIAMENTOS POR PRODUTORES RURAIS

Allan Sene[1]
Thalita Sávia Pereira Mendes[2]

Resumo: A agricultura no Brasil possui grande importância para a economia do país, mas enfrenta problemas e barreiras, como o desafio de comunicação o acesso à informação no meio rural. A sociedade e o cotidiano os quais estamos inseridos são dinâmicos, principalmente com ralação a questões econômicas, sociais e ambientais. Dentre essas transformações estão as tecnológicas, que pode trazer benefícios positivos para o setor rural como as melhorias na comunicação. Esse setor possui forte relação com o governo, e principalmente a agricultura familiar depende do incentivo de políticas públicas e programas do Estado. Uma das necessidades de produtores é o acesso a dados e informações a respeito de créditos e financiamentos direcionados a suas atividades. Diante deste cenário, este trabalho objetiva analisar a importância do acesso a dados e informações dos créditos e investimentos disponibilizados para os produtores rurais. Para isso, utilizou-se como caminho metodológico a pesquisa descritiva de abordagem quali-quantitativa. Com isso, foi possível compreender a importância e o impacto da agricultura no país e o acesso a dados e informações pelos produtores rurais, além desse estudo proporcionar o desenvolvimento e estruturação da ideia de um banco de dados e de um aplicativo que possibilita um acesso eficaz e facilitado a informações a respeito de créditos e financiamentos rurais.

[1] UNESP – Universidade Estadual Paulista
[2] UNESP – Universidade Estadual Paulista

THE ACCESS TO IMPORTANT INFORMATIONS ABOUT CREDITS AND FUNDING TO THE RURAL PRODUCER

The agriculture from Brazil has big importance for Brazilian economy. But the activity does not is free of problems and barriers. One of these barriers is the communication and the access with the information from the rural environment. The dynamic context in which we are inserted constantly changes like the economy, social, environment. Either technology changes, in which is a good thing to the rural sector, because impacts the way of the communications and administrations. The sector has a huge relation to the government, policy and the programs. One of the producers' necessities is the access to data and information as to credits and financing targeted to his activities. Does this work have like inquiry problem: "Which the importance of the access to the information on credits and financing for the rural producers?". The study was carried out on top of questions connected, mainly, with the communication and technologies, with the general objective to analyze the importance of the access to data and informations of the credits and investments made available for the rural producers. Therewith it was possible to understand the relevance of the agriculture for the development of the country, the impact and the evolution of the access to the Internet, to the informations, and of the rural credit for the producers, for the sector and, consequently, for the country. This knowledge provided to the authors the development and structuring of the idea a bank of data and of an applications program that makes possible an access efficient and made easy the informations as to credits and rural financing.

KEYWORDS: ACCESS TO INFORMATION. RURAL PRODUCER. RURAL CREDIT.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil se destaca no fornecimento de produtos agrícolas para diversos países. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (BRASIL, 2014), a agricultura vem tendo uma expressa participação na economia brasileira, representando de 22% a 25% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, e o seu desenvolvimento continua em ascensão.

Segundo o Instituto Brasileiro Geografia e Estatística (IBGE) (2006), a agricultura familiar está presente na maioria dos estabelecimentos agropecuários do país e muito dos agricultores necessitam de algum tipo de financiamento, como o crédito rural.

Esse tipo de crédito financia o custeio da produção e da comercialização de produtos agropecuários, possui tetos estabelecidos pelo governo, com juros inferiores aos praticados no mercado financeiro, incentivando a produção agropecuária no país, conforme afirma o autor (desconhecido) do artigo "Política de Crédito Rural do Brasil".

Essa pesquisa objetiva analisar a importância do acesso a dados e informações dos créditos e investimentos disponibilizados para os produtores rurais, identificar a importância da agricultura para a economia do país; compreender o acesso à informação no meio rural; e levantar informações sobre alguns créditos rurais, e desenvolver uma ferramenta para auxiliar no acesso às Políticas Públicas para agricultura familiar.

A pesquisa é do tipo descritivo, além de uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem quali-quantitativa, para um levantamento de dados e informações, e um posterior cruzamento dessas para compreender melhor o que está sendo investigado.

2 DESENVOLVIMENTO

A agricultura familiar é responsável por mais de 4,3 milhões de unidades produtivas, mais de 84% do total de estabelecimentos agropecuários do país, (IBGE, 2013). O PIB do agronegócio brasileiro teve um aumento de mais de 50% de 1995 a 2015 (CEPEA, 2016).

A evolução da questão agrícola vem acompanhada de uma diminuição considerável de barreiras da comunicação no meio rural, onde as tecnologias da informação estão cada vez mais presentes no cotidiano dos produtores. 52,4% da população rural possuem celular, facilitando o acesso à internet, e às informações e comunicação (IBGE, 2015).

Outra questão relevante é o fato de que muitos produtores precisam de um crédito ou financiamento para o desenvolvimento de suas atividades. A Lei nº 4829 de 5 de novembro de 1965, que assegura fomento para produtores rurais, define crédito rural como

> "[...] suprimento de recursos financeiros por entidades públicas e estabelecimentos de crédito particulares a produtores rurais ou a suas cooperativas para aplicação exclusiva em atividades que se enquadrem nos objetivos indicados na legislação em vigor [...]" (BRASIL, 1965).

O crédito rural financia o custeio da produção e da comercialização de produtos agropecuários, possui tetos estabelecidos pelo governo, juros inferiores aos praticados no mercado financeiro, incentivando a produção agropecuária no país, segundo o autor (desconhecido) do artigo "Política de Crédito Rural no Brasil".

Ainda segundo o mesmo autor, o crédito rural é aplicado em custeio, investimentos e comercialização, destinados, respectivamente, a cobrir despesas habituais dos ciclos

produtivos, aplicações em bens ou serviços duráveis que proporcionam benefícios durante muitos anos e para assegurar recursos necessários à adoção de mecanismos que garantam o abastecimento e o armazenamento da colheita nos períodos de queda de preços.

Segundo o MAPA (2016), a cada ano o governo federal tem disponibilizado mais recursos para o Crédito Rural, os quais são repassados aos agricultores por meio de bancos e cooperativas de crédito rural, conveniadas a bancos. Através das cooperativas, o acesso a esses créditos, geralmente não é tão dificultado (ROCHA; SANTIAGO, 2016).

De acordo com o Anuário Estatístico do Crédito Rural, há um aumento do total financiado aos produtores pelo governo, entre 1994 e 2003, a maioria concentrada na região sudeste do país. Apesar da criação de programas específicos para a agricultura familiar, a minoria de produtores rurais (25%) é atingida por esses créditos, além de a distribuição ser concentrada, beneficiando os grandes produtores (BANCO CENTRAL, 2001).

Os encargos financeiros são fixados de acordo com a fonte de recursos. As operações baseadas em recursos controlados têm os encargos estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional, já para os recursos que não são controlados, os encargos são acordados entre financiado e financiador (BANCO CENTRAL, 2001).

Cada tipo de crédito possui critérios, como a cultura plantada, a localização, como o Funcafé que é para produtores de café, o Pronamp para médios produtores, e o FCO Rural para produtores da região Centro-Oeste (BANCO DO BRASIL, 2016).

Uma barreira para o acesso a esses créditos é a falta de interesse de bancos para fornecer o financiamento por não proporcionar um retorno considerável, além de muitas instituições financeiras exigirem que os produtores já sejam clientes (AZEVEDO; SHIKIDA, 2004), e a dificuldade no acesso a informação.

As tecnologias de informação e comunicação auxiliam países em desenvolvimento, por precisarem de uma integração local, territorial e global, tendo que enfrentar em um curto espaço de tempo, ajustes tecnológicos, políticos, dentro das perspectivas e cenários que vão surgindo nesses contextos (MAGALHÃES, 2011).

3 RESULTADOS

Com o levantamento e posterior cruzamento e análise das informações, identificou-se a grande importância da agricultura para o setor do agronegócio, para a economia brasileira, para os produtores e para a sociedade em geral, através de indicadores como o PIB do agronegócio e o total dos empreendimentos em evolução, de pequenos produtores.

O acesso a informações e tecnologias de comunicação é dificultado no meio rural. Mas há um importante avanço no uso de internet, tecnologias, plataformas que possibilitam o acesso a dados pela população rural, e das pesquisas relacionadas a esses temas.

Os créditos e financiamentos são de extrema importância para o setor rural e para a economia do país. O governo vem ampliando os recursos destinados a esse setor, porém o acesso dos pequenos produtores a esses recursos ainda é dificultado, como pela falta de interesse dos bancos e instituições que deveriam fornecer esses créditos.

Com isso, foi identificada uma grande dificuldade no acesso a informações sobre créditos e financiamentos rurais. Então, foi possível a elaboração de um aplicativo que atende a necessidade de facilitar a busca dessas informações por pequenos e médios produtores, que acabam não sendo tão beneficiados devido à maior atenção voltada para os grandes produtores, principalmente por parte de bancos e instituições financeiras.

O aplicativo busca em uma planilha, os dados dos créditos e financiamentos como o tipo do crédito, quais produtores têm direito a solicitar, seja pelo seu tamanho (pequeno ou médio produtor) seja pela cultura produzida e os locais onde o produtor pode encontrar informações mais específicas e solicitar o financiamento. Os créditos estão agrupados de acordo com sua categoria em créditos de custeio, de investimento e de comercialização, conforme parte do banco de dados demonstrado a seguir.

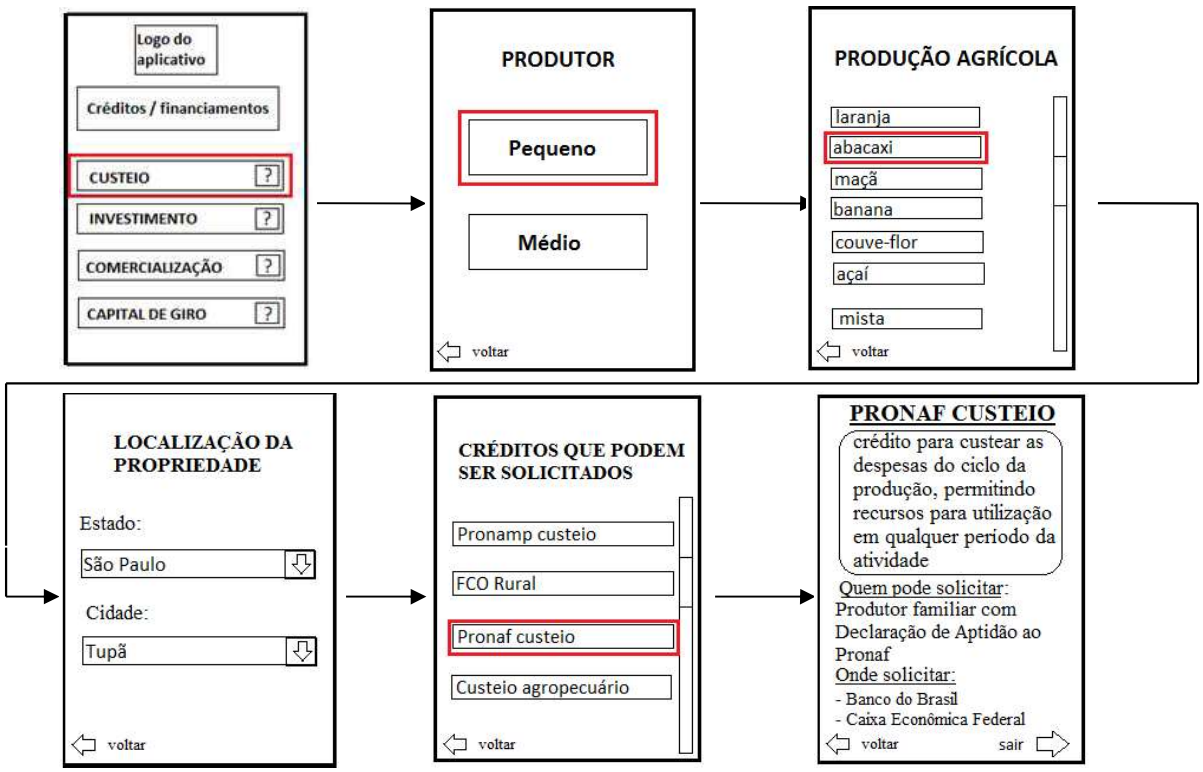
Tipo do crédito	Créditos/Financiamentos	Tamanho do produtor	Localização	Cultura			local de solicitação
	...						
	Pronaf Custeio	Pequeno	Geral	abacaxi	açai	alho ...	Banco do Brasil, Caixa
CUSTEIO	Funcafé Custeio	Geral	Geral	Café	-	-	bancos e instituições financeiras
	Pronamp Custeio	Geral	Geral	agropecuária	extrativista vegetal	-	Banco do Brasil, BNDES, Caixa
	FCO Rural Custeio Agropecuário	Geral	Centro-Oeste	bovinos	aquicultura	pesca ...	Banco do Brasil, instituições financeiras
	...						
	Pronamp Investimento	Médio	Geral	Geral			Banco do Brasil, BNDES, Caixa
INVESTIMENTO	PCA	Geral	Geral	avicultura	bovinocultura	suinocultura	Banco do Brasil, BNDES, Caixa
	Pronaf crédito fundiário	Pequeno	Geral	Geral			Banco do Brasil, Caixa
	...						
	Funcafé FAC	Geral	Geral	Café	-	-	Banco do Brasil, Santander
COMERCIALIZAÇÃO	FEPM e FEE	Geral	Geral	Geral	-	-	Banco do Brasil, Caixa
	CPP	Geral	Geral	Geral	-	-	Banco do Brasil

Fonte - elaborado pelos autores, com base nos dados do Banco do Brasil.

A imagem a seguir ilustra as telas do aplicativo, nas quais o produtor seleciona a categoria do financiamento que deseja, seu porte, a cultura produzida, localização (estado e cidade) e o crédito que deseja ter informações.

Conforme o produtor seleciona essas informações, o aplicativo vai fazendo filtros dos créditos e financiamentos. Assim, ao final, o produtor chegará a uma tela na qual consta uma lista com os créditos e financiamentos que ele pode solicitar, ou seja, que ele possui os requisitos exigidos para poder fazer a solicitação. Ao selecionar um crédito, são mostradas informações sobre esse financiamento, uma breve descrição, quem pode solicitar e aonde ir para solicitar informações mais específicas e variáveis como o valor e o número de parcelas.

Na imagem abaixo está simulada uma busca feita por um produtor, indicada com os destaques. Na primeira tela, a partir do ponto de interrogação, o produtor pode ler uma breve explicação de cada categoria de crédito para identificar em qual se encaixa o financiamento que necessita.



Fonte: Elaborado pelos autores

A planilha é atualizada com informações encontradas nos sites dos bancos, instituições financeiras, sites do governo. Para o uso do aplicativo, não é necessário acesso à internet, apenas para as atualizações, e não é solicitado *login*, pois não há necessidade de armazenamento dos dados dos usuários, além disso, reduz as barreiras e dificuldades do uso e do acesso a essas informações que são de grande importância, assim como os créditos e financiamentos rurais que beneficiam muito o produtor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O agronegócio brasileiro impacta direta e positivamente na economia do país, como demonstram os dados do CEPEA (2016) que indicam um aumento do PIB do Agronegócio. Devido a grande importância desse setor no Brasil, principalmente o governo, deve ter políticas públicas e programas que atendam as necessidades dos agricultores, em especial dos pequenos e médios que acabam sendo desfavorecidos frente aos grandes produtores.

As tecnologias e o acesso à informação alavancam o desenvolvimento seja de pessoas, organizações ou países. No meio rural, há uma importante evolução na questão de acesso à internet e, consequentemente a informações. Mas ainda há barreiras, como as informações esparsas, dificultando ainda mais o acesso.

O acesso a informações sobre créditos e financiamentos é dificultado por esse fato de estarem esparsas, ou seja, não há um local que concentre esses dados, fazendo com que muitos produtores não conheçam alguns financiamentos que eles poderiam ter e desenvolver cada vez mais suas atividades.

Observando essas dificuldades de acesso, surgiu a ideia do aplicativo, que vem para facilitar a busca dessas informações por parte dos pequenos e médios produtores rurais, fazendo isso sem custo, de maneira prática, rápida e eficaz, além de esse aplicativo poder ser levado a congressos e feiras específicas do setor para uma maior aproximação e conhecimento por parte dos produtores com relação ao aplicativo e suas funcionalidades.

A importância em levar a informação ao campo não está restrita a questões dos créditos e financiamentos, mas também a outras que são relevantes para o avanço e desenvolvimento desse setor. E deve haver um estímulo para estudantes, pesquisadores etc, para a pesquisa e desenvolvimento nessa área.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, C. M.; SHIKIDA, P. F. A. Assimetria de informação e o crédito agropecuário: o caso dos cooperados da Coamo-Toledo (PR). **Revista Econômica Sociologia Rural,** Brasília, v. 42, n. 2. Abr./jun. 2004.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Normas técnicas do Banco Central do Brasil.** Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pec/notastecnicas/port/2001nt06credruralp.pdf>. Acesso em: 17 out. 2016.

BANCO DO BRASIL. **Soluções de crédito rural**. Disponível em: <http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/agronegocios/agronegocio---produtos-e-servicos/credito#/> Acesso em: 17 out. 2016.

BRASIL. Lei nº 4829 de 5 de novembro de 1965. **Diário Oficial da União** 5 nov. 1965.

BRASIL. Ministério da Agricultura. **Produto Interno Bruto da Agropecuária deve ser de R$ 1,1 trilhão**. 2014. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/comunicacao/noticias/2014/12/produto-interno-bruto-da-agropecuaria-deve-ser-de-rs-1-trilhao>. Acesso em: 18 out. 2016.

CEPEA. **PIB do Agronegócio:** dados de 1995 a 2015. Disponível em: <http://cepea.esalq.usp.br/pib/> Acesso em: 17 out. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo agropecuário.** 2006. Disponível em: <http://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/agro/dwn/CensoAgropecuario.pdf > Acesso em: 18 out. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: < http://www.ibge.gov.br/home/> Acesso em: 17 out. 2016.

MAGALHÃES, H. A. **Redes sociais e sistema de informação no meio rural**. 2011. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/906207/redes-sociais-e-sistema-de-informacao-no-meio-rural> Acesso em: 18 out. 2016.

POLÍTICA DE CRÉDITO RURAL NO BRASIL. **SOBER.** Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/2/138.pdf>. Acesso em: 17 out. 2016.

ROCHA, L. F.; SANTIAGO, T. dos S. **As dificuldades do acesso ao crédito rural para os agricultores familiares através da ascoob-sisal no município de serrinha-ba.** Disponível em: <http://www.convibra.org/upload/paper/2013/30/2013_30_6751.pdf>. Acesso em: 18 out. 2016.